



A saída da reunião com o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Alexandre Mestre, o presidente do Sporting, Godinho Lopes, que esta [segunda-feira cumpre um ano de presidência](#), negou que o clube esteja a fazer perseguição aos árbitros.

«É uma matéria que não faz sentido. Somos completamente contrários à violência e perseguição individual, estamos pela verdade desportiva, pelo espetáculo e pela qualidade do mesmo. Somos completamente contrários às ações persecutórias a A, B ou C», disse.

Ainda assim, o presidente dos leões não deixou de recordar que em situações normais, com «uma forma igualitária de estar» dos árbitros, o Sporting estaria nesta altura a lutar pelo título de campeão nacional.

«Se olharmos para a classificação da equipa, podemos ver que, em condições normais, independentemente de erros que possamos ter cometido e algum resultado menos bom cujo responsável é o Sporting, hoje estaríamos a lutar diretamente pelo título. Se tivesse havido em todos os jogos uma forma igualitária de estar, o Sporting estaria a lutar pelo título.»

Godinho Lopes, que se fez acompanhar por Luís Duque, prosseguiu sobre o tema das arbitragens. «Tudo o que está relacionado com o resultado final de um espetáculo poder ser adulterado em função da incompetência de alguns dos seus intervenientes não pode ser omitida. Está em causa a verdade desportiva», atirou.

*In zerozero.pt*